

ATA 07/03 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Aos três dias do mês de abril de 2003, reuniu-se às dezenove horas na Associação dos Servidores da Secretaria Municipal de Saúde, o Conselho Municipal de Saúde de Porto Alegre, em sessão Plenária ordinária com a seguinte pauta. **1) Apresentação; 2) Leitura e aprovação da Ata 06/03; 3) Convites; 4) Informes; 5) Pauta: A) Desdobramento da greve dos Médicos e Odontólogos, B) Relato e encaminhamento do "Fórum em Defesa da Saúde dos Povos" e 6) Pareceres SETEC/2003.**

1) Apresentação: Coordenador Humberto inicia a reunião justificando a ausência dos seguintes Conselheiros: Maria Ivone Dill (CLS Leste) e Irineu Grimberg (SINDILAC). **2) Leitura e aprovação da Ata 06/03:** Conselheiras Ione Nichele e Ana Cirne fazem a leitura da ata que após correções foi aprovada com 28 votos a favor e 2 abstenções. **3) Convites:** "Movimento na Luta pelo Direito à Saúde" dias 4 e 5/04 - Vila Bethânia, II Seminário Interno de Ensino Médico dia 5/04 - no HCPA; Seminário do Dia Mundial da Saúde dia 7/04 Auditório Hugo Gerdau da Santa Casa; Ambientes Saudáveis para Crianças e Adolescentes dia 7/04 - PMPA; Subcomissão Mista sobre Segurança Alimentar e Nutricional / Fome Zero dia 07/04 - Auditório Dante Barone, Assembléia Legislativa; Seminário de Lançamento da Jornada Estadual Contra o Abuso e a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes dia 10/04 - Auditório Dante Barone, Assembléia Legislativa. **4) Informes:** a) Comissão Organizadora da Iª Conferência Municipal de Política de Medicamentos e Assistência Farmacêutica: solicita o adiamento da referida Conferência para os dias 23, 24 e 25 de maio e informa que o local de realização da mesma provavelmente será no Centro Tecnológico Parobé. Em face disto altera artigos 1º, 13º e 19º do atual regulamento ficando as inscrições prorrogadas até o dia 15 de maio e determinada a identificação dos delegados à Iª Conferência através das Entidades, sendo o artigo 19º previsto para os casos omissos serem remetidos à esta Coordenação. Tais encaminhamentos foram aprovados por 31 votos a favor e duas abstenções; b) Conselheiro Dr. Roger dos Santos Rosa, do Depto. de Medicina Social da UFRGS, convida para implantação do Núcleo de Ensino Médico, dia 05 de abril no Hospital de Clínicas de Porto Alegre e afirma que se está inovando com representação do Controle Social no referido núcleo. O Sr. Nei Carvalho, representará o CMS nesta atividade; c) Sr. Marcelo Bósio, Coordenador da CGVS/SMS, convida para inauguração do novo prédio dia 14 de abril às 14h, sito à Av. Padre Cacique nº372. O Coordenador do CMS, Dr. Humberto Scorza, registra a luta do Conselho Municipal de Saúde, inclusive junto a Câmara Municipal, pelos recursos a serem investidos com essa finalidade, na ordem de 2 milhões e meio de reais, lembra aos presentes, que o gestor municipal tem obrigação de fornecer toda a infra estrutura para o funcionamento do Controle Social, que no momento funciona no mesmo prédio da Secretaria e que ainda muitos citam a Lei 8142/90 embora não saibam integralmente o que significa o Controle Social dentro do SUS. d) Conselheira Maria Encarnacion informa que a comunidade da zona leste fará manifestação contra a greve dos médicos e odontólogos, dia 4 de abril às 9 horas, em frente ao SIMERS; e) Conselheiro Nei Carvalho informa que na reunião do conselho gestor do HPS, em 31.03.03, teve início a avaliação do Regimento Interno e que a próxima reunião foi agendada para o dia 7 de abril. Destaca que o conselho gestor do HPS é o primeiro a ser instalado em Porto Alegre, já que no HPB é Câmara Técnica; f) Sra. Marta apresenta manifesto de repúdio a greve elaborado pela Associação de Moradores da Zona Norte e salienta que mais uma vez quem está sofrendo é a população. Fala que os profissionais devem fazer valer o juramento prestado, pois caso contrário são hipócritas e estão mais preocupados com seus próprios consumos. Informa que a Associação irá cobrar atitudes do Secretário Municipal da Saúde e do Prefeito, os quais devem tomar providências; g) Conselheiro Osmar Maschio informa que a região Partenon, através da Associação Comunitária do bairro São Miguel, está colhendo assinaturas para um manifesto contra a greve, contando até o momento com 200

53 assinaturas. Afirma que apesar das divergências ideológicas, quando se trata do bem
54 comum temos que nos unir. Quando se assume um cargo público se é informado do
55 quanto vai ganhar. A mídia tem registrado que o SIMERS afirma que a comunidade está
56 pacífica, o usuário tem que trabalhar, não há porque ir ao posto se não tem ficha. Vamos
57 reivindicar sem deixar o usuário na mão e h) Conselheiro Jairo Tessari, da mesa diretora
58 do CES/RS, informa na plenária comemorativa ao dia 7 de abril no CES/RS, com a
59 presença do Secretário Municipal Joaquim Kliemann, do Secretário Estadual Osmar
60 Terra, e da ex-Secretária Estadual de Saúde Maria Luiza Jaeger foi aprovada resolução
61 de apoio ao cumprimento de carga horária aos trabalhadores do SUS e a mesma será
62 repassada aos municípios e publicada em jornal de grande circulação. **5) Pauta: A)**
63 **Desdobramento da greve dos Médicos e Odontólogos:** Coordenador Humberto
64 Scorza abre o ponto de pauta e informa que o Dr. Argollo disse, em audiência pública,
65 que os conselhos são braços dos governos desmerecendo os usuários, os trabalhadores
66 e os prestadores que atuam no Conselho e arcam com as despesas de seus
67 deslocamentos. É preciso que apreendam a respeitar os conselhos. A seguir procede à
68 leitura dos ofícios convidando o Presidente do SIMERS e do Sindicato dos Odontólogos
69 para esta plenária e comenta que não enviaram resposta. Afirma que a categoria dos
70 Odontólogos não se fez presente e que o Presidente do SIMERS nunca compareceu
71 quando convidado, os assentos das duas categorias profissionais estiveram vagos por
72 muito tempo, agora tem estado presente através da Dr.a Betusa. Na ausência de
73 representantes das entidades o coordenador registra a falta das mesmas bem como
74 nenhuma justificativa para o não comparecimento. A Dra. Betusa informa a presença do
75 comando de greve e diz que tem se manifestado conforme o Conselho permite. E retoma
76 que lembrou a todos os trabalhadores de saúde o sentido da greve na última plenária. O
77 Dr. Nauro Aguiar do comando de greve afirma que houve reformulações no sistema de
78 saúde, através das leis orgânicas. Acreditam no Controle Social embora ausentes, têm
79 estimulado à participar do Controle Social como fórum legítimo e importante, porém as
80 leis precisam ser cumpridas na íntegra, não se pode pinçá-las. A Lei 8142/90 previa a
81 instalação de Mesa Negocial em dois anos e até agora não foi implantada. É preciso
82 respeito e dignidade aos trabalhadores em saúde, as condições de trabalho não
83 envolvem somente estrutura física. As relações interpessoais estão péssimas. As
84 relações com os gerentes se deterioraram nesses dois últimos anos. Vamos exigir
85 profundas mudanças nas gerências. É preciso que se beneficie não só aos pacientes mas
86 também aos trabalhadores. Toda comunidade sabia que os médicos e dentistas não
87 cumpriam a carga horária em função da defasagem salarial. As entidades médicas e
88 odontológicas não lutam por trabalhadores que ficam uma hora e saem correndo.
89 Querem cumprir a carga horária mas com salário justo pois dois mil reais para trabalhar o
90 dia todo é pouco, já que estudam seis anos e fazem pós-graduação etc. O Coordenador
91 Dr. Humberto Scorza pergunta como andam as negociações. O Dr. Nauro Aguiar
92 responde que estão interrompidas porque foi exigida a demissão do Secretário Joaquim
93 Kliemann. Dr. Carlos Casartelli comenta que tem dificuldade de ouvir e ficar quieto apesar
94 de não ser do comando de greve. Afirma que ao longo dos anos os governantes abriram
95 mão da carga horária e os trabalhadores em saúde abriram mão dos seus salários e de
96 receber o que é necessário pelo que é disponível, de solicitar os exames necessários
97 pelos que são preconizados pelos protocolos. Os médicos estão sofrendo avaliação de
98 não médicos sobre atos médicos e esses aspectos devem ser incluídos na pauta de
99 negociações. Quem abriu mão da carga horária foram os gestores. Irão cumprir a carga
100 horária mas querem a isonomia. A participação no CMS deve ser gratuita, sem receber
101 salários, entretanto há pessoas que já vieram liberadas das suas cargas-horárias pelas
102 chefias. No momento não é possível compatibilizar com quatro empregos é preciso
103 recompor os salários já que na PMPA existem servidores de nível médio com salários
104 bem mais elevados. A Dra. Carla Leal clínica geral formada há vinte anos, com carga

105 horária integral no serviço público afirma que os profissionais comprometidos não correm
106 para consultórios, fica triste de ser chamada de hipócrita. O gestor público não dá
107 ecografia, atendendo ao usuário em ambiente sem ventilação, em sala 2X4, medicando
108 antidepressivos, sem anteparo de equipe adequada. Não pode responder pelos colegas
109 que trabalham uma hora. O salário não permite nível bom de vida familiar. A relação de
110 trabalho é ruim, com uma reunião por ano. Ninguém pergunta as necessidades. Sem
111 qualquer infra estrutura para o atendimento de crianças. Não se consegue tratar uma
112 Sinusite. Dra. Elisabeth ginecologista., diz que o primeiro alvo são os médicos da Saúde.
113 Há quantos anos não tem greve? Os usuários devem procurar o gestor todas às vezes
114 não tem medicação, nem exames. O gestor também tem que ser resolutivo. Sr. Milton do
115 OP Região Sul declara que a região não se posicionou contra o "direito à greve", mas
116 também não são à favor dos trabalhadores liberais que exercem função pública
117 descumprindo sua carga horária, para atuarem em seus consultórios. Não admite que o
118 gestor seja o financiador de carga horária não cumprida. Dizer que só os políticos são os
119 responsáveis não é procedente, pois são também os usuários que elegem esses políticos.
120 O Secretário Municipal de Saúde Dr. Kliemann tem que garantir que chefias e CC's não
121 sejam usadas pelo estado nem pelos trabalhadores do estado. E faz um relato sobre a
122 evolução da greve, destacando os motivos apontados pelo documento do comando de
123 greve que basicamente se referia ao cumprimento de carga horária, entretanto, a cada dia
124 a pauta reivindicatória é mudada, hoje no CES/RS era tabela do SUS. O Decreto
125 nº14.093 de 10.02.03, não estabeleceu novas cargas horárias. Os acordos previam
126 compensação de carga horária que nunca foi exigida. A mesa de negociação foi instalada
127 pelo Gabinete do Prefeito e em 02.04 foi realizada a terceira reunião onde foram
128 convidados o SIMERS e o Sindicato dos Odontólogos, que não compareceram. O
129 município de Porto Alegre repassa 600 mil reais por mês para a isonomia salarial,
130 enquanto que em Belo Horizonte, embora com um teto financeiro maior é repassado
131 apenas 400 mil reais por mês para a isonomia. A desigualdade salarial se acentuou em
132 294% desde 1994, desequilibrando os salários estaduais e federais. A ex-Secretária
133 Estadual da Saúde Maria Luiza Jaeger apontou para reconstituição da Mesa Negocial
134 Nacional. O secretário Osmar Terra tem apontado no mesmo sentido. Dentro do
135 Ministério da Saúde há a idéia de que a admissão do servidor de saúde seja em caráter
136 nacional de tal forma que este possa deslocar-se dentro da federação. Existem estudos
137 com as demais categorias profissionais, mas é preciso sentar na mesa. A discussão do
138 tempo de execução está em aberto, entretanto o SIMERS não tem comparecido. Não se
139 trata de resolver agora, e sim, de estabelecer. O município investe 17,9% do seu
140 orçamento em saúde, sendo a capital que mais investe. A PMPA tem um modelo de plano
141 de carreira e talvez se possa criar um modelo de plano de carreira para o SUS. A seguir
142 reforça o convite ao Comando de Greve para nova rodada de negociações dia 07.04 às
143 14h, destacando que o direito à saúde prevalece porque é fundamental e coletivo. O Dr.
144 Humberto Scorza comenta que as informações do Secretário Kliemann parecem ter
145 deixado os representantes do médicos surpresos e sugere que o presidente do SIMERS
146 sente à mesa de negociações. Indaga se existe problema pessoal em relação ao
147 secretário Kliemann por parte do presidente do SIMERS. Qual a vantagem em mudar o
148 secretário? Alguns representantes da categoria médica destacam que não concordam
149 com a substituição do secretário. O coordenador Dr. Humberto Scorza lembra de
150 publicação do SIMERS com a identificação do SUS com um cadáver, esta não é a
151 realidade. Então desconhecem milhões de reais investidos pelo SUS e o quanto melhorou
152 a saúde pública nesta década. A seguir procede a leitura do ofício da COSMAN n.º 42
153 de 28.03.03, sobre a visita no PACS Cruzeiro, ficando designado o Conselho Local de
154 Saúde Glória/Cruzeiro/Cristal para acompanhamento e envio de relatório para o
155 Conselho Municipal de Saúde. **B) Relato e encaminhamento do "Fórum em Defesa da
156 Saúde dos Povos":** Dra. Ana Luiza Bueno Coutinho membro da ALAMES- Associação

157 Latino Americana de Medicina Social, entidade organizadora do Fórum de Saúde dos
158 Povos em conjunto com demais organizações sociais e políticas do mundo, tem o objetivo
159 de buscar o humano, de combater a lógica neoliberal, de rechaçar a ALCA e apontar a
160 saúde como uma necessidade, direito social da cidadania e direito dos povos, difundir
161 uma percepção ampliada da saúde para a justiça social, realizar uma análise crítica da
162 realidade em saúde e propor alternativas para superação das dificuldades, fortalecer o
163 tema do direito à saúde nos Movimentos Sociais, estabelecer a universalidade com
164 equidade, como materialização do direito à saúde, defender a qualidade de vida e saúde
165 nas agendas em saúde, superando o assistencialismo, produzir espaços de reflexão
166 através de mesas de trabalho, dos distintos movimentos cujo objeto não seja a saúde
167 (povos indígenas, crianças e adolescentes, mulheres, idosos, minorias étnicas e de opção
168 sexual), de acesso à terra, ao trabalho e habitação e os movimentos de luta em geral,
169 difundir a bandeira política do direito universal à saúde com a definição de espaços de
170 articulação junto aos governos socialmente comprometidos. A Dra. Ana Coutinho diz
171 ainda que a OMS - Organização Mundial de Saúde e a OPAS - Organização Pan-
172 americana de Saúde estão com uma representação de pouca força para garantir e
173 responder pelas questões de saúde. A ALAMES - Associação Latino Americana de
174 Medicina Social repudia qualquer violação ao direito à saúde. Vários países como
175 Inglaterra, França, Índia, EUA e Canadá estão inseridos neste movimento. Diz ainda que
176 não se sente representada pelo Dr. Argollo neste episódio da greve. Dr. Armando De
177 Negri é o Coordenador Geral da ALAMES, cujo e-mail: Alames@net.com.br ou
178 www.TheMillionsignature.Campaign.Org. Cerca de 400 participantes estiveram presentes
179 no Iº Fórum em Defesa da Saúde dos Povos em atividade que antecedeu o IIIº Fórum
180 Social Mundial, que deliberou pela construção de uma agenda internacional em defesa do
181 direito à saúde e pela convocação internacional para a realização do Iº Fórum Mundial
182 em Defesa da Saúde dos Povos, em Porto Alegre no 1º semestre de 2004. **6) Pareceres**
183 **SETEC/2003:** Eliana Aguiar, Secretaria Executiva CMS, fez a leitura dos seguintes
184 Pareceres que após entraram em aprovação: **nº 10** - Relatório Físico Financeiro/2002,
185 aprovado por 19 votos e nenhuma abstenção; **nº 11** - Municipalização Solidária do
186 Hospital Vila Nova/2002 - aprovado por 19 votos, nenhuma abstenção; **nº 12** - Saúde
187 Solidária do Hospital Santa Casa (Janeiro/2003) aprovado por 22 votos e 1 abstenção;
188 **nº 13** - Saúde Solidária do Hospital Vila Nova (Janeiro/2003) aprovado por 21 votos , 1
189 voto contrário e 1 abstenção. Nada mais havendo a relatar a reunião encerrou-se às
190 22h40min e dela eu, Eliana Aguiar de Carvalho, lavrei esta ata.

191
192
193 Humberto José Scorza
194 Coordenador do CMS /POA

Eliana Aguiar de Carvalho
Secretaria Executiva

Ata aprovada na reunião do plenário de 08/05/03.